

O POVO ESPOZENSENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO V

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 13.º de Dezembro de 1896

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—

Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Communicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 230

ASSUMPTO LOCAL

A iluminação publica. Eis um assumpto que pela oportunidade merece ser trazido á discussão, agora que em breves dias se ha-de proceder á arrematação do seu fornecimento.

São multiplas as queixas contra o modo por que é descurado, abandonado mesmo, este ramo de serviço publico.

Emquanto a camara municipal não attentar bem n'este assumpto, como lhe cumpre, a iluminação da villa ha-de continuar sendo uma exploração abusiva, vergonhosa e atrevida do respectivo arrematante.

Ninguem desconhece as innumeradas vezes que, durante o anno que breve finda, estiveram apagados muitos candieiros e a luz deficiente que se forneceu a toda a iluminação em detrimento do que está bem patente e expresso e consequentemente foi imposto no auto d'arrematação.

Ainda ha bem poucos dias esteve a villa mergulhada em trevas...

E' para este mal, para estes e outros extraordinarios abusos, que é preciso que convirja assiduamente a attenção da camara.

Além d'isto os candieiros tem sido accesos em uma parte do anno por uma creança de 13 annos!

Com que fim? Para justapôr a qualquer falta a sua irresponsabilidade? a sua falta de tino?

Não pôde conceber-se isto, como evasiva a erros eventuaes ou propositalmente commettidos.

Não é pelo facto de um delicto ser commettido por uma creança que a camara deve ser benevolente, indulgente mesmo e que se devem escurecer todos os erros, todas as faltas.

O auto, o contracto d'arrematação deve cumprir-se com todas as clausulas impostas e para isso é preciso que a camara empregue toda a vigilancia, execute uma rigorosa fiscalisação. Torna-se necessa-

rio prevêr todas as eventualidades, prevenir contra todos os subterfugios. O povo não quer, nem pôde estar á mercê dos inconvenientes e males que d'ahi lhe advém com frequencia.

E' pequena a verba destinada ao fornecimento da iluminação?

Ninguem tome conta d'esse fornecimento. A camara que a forneça por sua conta e mando.

Deixar que a villa continue a ser illuminada como querem e da forma que querem os arrematantes, sem respeito algum pelas condições impostas e exaradas no contracto, são abusos que se não devem admittir e que o povo não está obrigado nem quer, por mais tempo, soffrer.

Convém, portanto, adoptar providencias energicas, cortar cerce erros que surjam de futuro, já que para os que se hão commetido e contra os quaes temos presenciado e ouvido justos clamores não houve côbro.

Assim, é necessario que a camara influa de qualquer modo, proceda de forma terminante na proxima arrematação, para o acabamento de tantos e tão constantes abusos.

AGITAÇÃO NOS AÇORES

A imprensa diaria de todos os matizes esta-se preocupando muito com um artigo publicado pelo «Diario dos Açores», firmado pelo dr. Mont'Alverne de Sequeira, exdeputado regenerador, em que se fazem violentas queixas pelo desmazelo administrativo da mãe-patria, ameaçando-se esta com a separação do archipelago.

O artigo em questão tem para o caso a especial importancia que resulta do prestigio e influencia do seu signatario, e merece ser ponderado porque a «macaca» do snr. Hintze Ribeiro dá para tu-

do, torna viavel todos os infortunios de que nos ameacem por mais inverosímeis que pareçam.

Notavel governo este, que tudo descuro, tudo abandona, tudo desorganisa e revolteia n'um crescendo de odios que ameaçam subvertel-o—a elle e ao poder real que se propoz engrandecer!

Bello engrandecimento, não tem duvidal Em favor d'elle ainda agora depõem os açorianos pela penna do snr. Mont'Alverne, que assim termina o sensacional artigo a que vamos alludindo: «comecemos pela desforra eleitoral, mandando de presente a S. M. tres deputados republicanos!»

E é um ex-deputado regenerador quem assim falla!

Barco salva-vidas

Não está ainda completamente definida a resolução a tomar para a constituição da tripulação d'este barco.

Tem-se dito muito, fallado muito a respeito, mas nada se fez ainda de decisivo.

Factos, factos é que é preciso que surjam, energicos, justos, terminantes.

Abra-se concurso entre marittimos, homens aptos, experientes, conhecedores do serviço que têm a prestar e que é necessario que prestem na occasião dada.

Isto feito, estarão solvidas as difficuldades.

«O Progressista»

Entrou no 5.º anno de publicação este nosso presado collega bra-carenses.

Felicitemol-o, por tal motivo, e desejamos-lhe muitas prosperidades e longa vida.

De Fernandes Costa:

A carta que me mandaste Abria com pouco geito; Trazia o teu coração... Deixei cabil-o no peito.

N'elle então lhe dei abrigo, Mas não lhe cabendo os dois, Mando-te o meu, e depois Ficará o teu commigo.

OLHOS FALSOS E SINCEROS

Conheço loiras formosas De olhos verdes, penetrantes! Fugi d'ellas, são p'rigosas, São o terror dos amantes!

Olhos azues tem enganos, Enganos como a illusão! Eu conheço alguns tyrannos... Muito embora haja excepção!

Olhos pretos tem belleza, Mas são ardentes talvez! Nem bem calor, nem friesa... —Meio termo tem a vez!

Eu prefiro olhos castanhos, Cabellos da mesma côr; São vulgares, não estranhos, E mais sinceros no amor!

De tantos olhos os raros São os que tem mais procura; Afinal custam mais caros, —Dão desgostos, não ventura.

A. Dias Coelho.

S. PAIO D'ANTAS

8 de Dezembro de 1896.

No dia 4 do corrente passou o anniversario natalicio do snr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, da illustre casa de Belinho. S. ex.ª reuniu n'aquelle dia alguns amigos intimos no seu solar, offerendo-lhes com a sua costumada lhaneza e bizarra franqueza, um lauto e variado jantar.

Apresentamos ao snr. dr. José Bernardino e a sua ex.ª familia as nossas sinceras felicitações.

—Na noite de 5 para 6 d'este mez desenvolveu-se por estes sitios um medonho ciclone, que na sua passagem furiosa derrubou muitos pinheiros, diferentes arvores, e fez diabruras nas mêdas de palha, telhados, janellas, etc.

No dia 6, o mar, esse portentoso elemento liquido, offerencia um espectáculo magestoso, soberbo e terrivel!

Não ha memoria de ter subido a tão grande altura, galgando a espuma dos enormes vagalhões por cima dos mais elevados fiéisros!

As ondas successivas e alterosas, formavam-se a ceutenas de kilometros de distancia e com a sua crista branca de neve ou juba de leão indomavel, ameaçavam tragar a terra, e até parecia que desejavam chegar ás nuvens negras d'esse dia horroroso de temporal.

Como diz o meu collega no magisterio, snr. Pinheiro Junior, no almanach do professorado:

«Quem assignalou ao mar
«Estas eternas ballizas
«E á viração veio dar
«O frescor das suas brisas?»

«Só Deus, filha, só Deus
«E' que tudo pode crear;
«Só Deus tem por throno os ceus
«Nada se lhe pode occultar.

—Como diz este jornal, n'uma local sobre a epigraphe «ladroeiras» publicada no numero 228:

«Estão na sua safra, estes meninos»

Pois então não estão, e são arrojados?

Ora vejam: ha dias penetraram os larapios n'uma casa do regedor d'esta freguezia, snr. Martins Ledo, e sem receio de serem gazufilados por aquella ancloridade, dignaram-se fazer uma limpeza geral ás cebolas que o snr. regedor tinha guardadas n'essa casa para seu consumo. Como o roubo foi de cebolas, fica aqui bem o dito popular:

«Cebolorio» para.....
.....os ladrões.

Meira da Rocha.

A rainha Victoria e o vinho

Lê-se na «Marselheza»:

Diz um jornal inglez que a rainha Victoria, ha tres annos a esta parte, não bebe nem gotta de vi-

nho. Com o que se ha-de ter, certamente, resentido a nossa exportação.

Cães vadios

Tem-se ultimamente desenvolvido uma energia extraordinaria na caça aos cães vadios, tendo sido abatidos bastantes d'estes animaes por meio do bolo de strychnina.

O sr. administrador do concelho, em virtude de instrucções superioresmente recebidas e no louvavel intuito de pôr em rigorosa execução as leis e regulamentos sobre cães, bem como a adopção das diversas medidas prophylaticas contra a raiva, circulou aos regedores de parochia e aos rev.ºs parochos, afim de que estes façam por insinuar ao animo do povo o quanto é perigosa essa doença e os seus maus effeitos quando se recorra tardiamente ao tratamento no Instituto Bacteriologico de Lisboa.

De todo o ponto louvaveis as medidas tomadas sobre o assumpto pelo sr. administrador do concelho.

Oxalá o exterminio da canzoada vadia continue sendo rigoroso, continuo e extensivo ás aldeias ruraes.

Albino Bastos

Em commemoração da gloriosa data do 1.º de Dezembro de 1640, cujo 256.º anniversario ha dias commemorou um feito que brilha como fulgentissima constellação nas paginas da Historia patria, publicou este nosso distincto collega e brilhante collaborador um numero unico de um jornal impresso a tinta vermelha na typ. d'«A Maria da Fonte», de Lanboso.

Vem esse numero brilhantemente collaborado por escriptores e poetas novos, taes como: Albino Bastos, Albano Bellino, Vicente Novaes, Eduardo Pacheco, H. Rocha, Paixão Bastos, A. B., Manuel de Moura, Eugenio de Castro, Teixeira Coelho e Alvaro Pinheiro.

O nosso cordeal parabem a Albino Bastos por mais esta manifestação do seu peregrino talento e do seu nobre coração de portuguez e patriota de antes quebrar que torcer.

O temporal—Grande chela no Cavado—estragos

Foi violentissimo o temporal que se desencadeou sobre esta villa na noite de sabbado para domingo ultimo, chegando a incutir um certo receio aos seus habitantes.

O vento fortissimo causou diferentes estragos, destruindo beirões e claraboias, arrancando e partindo muitos pinheiros, postes telegraphicos, etc.

O Cavado, devido ás chuvas torrencias augmentou extraordinariamente de volume, arrastando na sua corrente impetuosa tudo quanto havia pelas margens: troncos de arvores, taboas, rodas de azenhas, etc. Na madrugada de domingo uma grande cheia inundou os bairros de S. João e Ribeira, quasi exclusivamente povoados por pescadores, chegando a agua a attingir grande altura dentro dos predios, e obrigando os moradores a sahir de casa e a gritar durante parte da noite por soccorro. O vendavel furioso que houve n'essa noite fez garrar mui-

tas embarcações que se achavam ancoradas nas docas de abrigo; e aquellas cujas amarrações eram menos resistentes, partiram-as e vieram de encontro aos prédios d'aquelles bairros, damnificando-se e damnificando-os.

Em algumas ruas até onde chegou a enorme cheia, vimos barcos, mastros, remos, troncos de pinheiro, taboas, madeira de azenhas, etc.

Entre os prédios damnificados e cujos prejuizos avoltam, contam-se: —Uma parede nova destruída em quasi toda a extensão, d'um campo pertencente ao sr. Antonio Fernandes Ribeiro.

Uma outra parede d'um prédio, marginal ao Cavado, propriedade de D. Zulmira Pioheiro.

Uma outra parede junto d'um coberto, propriedade do sr. Joaquim Rodrigues Ferreira.

Uma casa terrea, na Ribeira, propriedade do sr. Guilherme A. da Conceição, a que uma lancha de pesca com o embate das ondas e acossada pela ventania destruiu parte do cunhal.

Uma loja de mercearia e vinhos no bairro da Ribeira, propriedade do sr. Antonio Rodrigues Martins, que foi invadida pela cheia.

De Fão e d'outras freguezias do concelho que ficam á margem do Cavado (Gemezes e Rio Tinto) temos noticias do augmento das aguas ter inundado muitas propriedades e a soa corrente ter arrastado muitas arvores e destruido algumas sementeiras.

Em Fão tambem soffreram muitas casas, devido ao vendaval, e gar-raram muitas embarcações, indo enca-lhar na margem opposta com grossas avarias.

Nas restantes freguezias houve tambem varios prejuizos nos campos, mais ou menos avultados.

Na estrada que conduz d'esta villa á de Barcellos appareceram derubados alguns pinheiros, impedindo que o carro que conduz as malas do correio ás 3 horas da noite se-guisse para Barcellos, fazendo-se n'esse dia a condução a pé. Um carro que havia de conduzir o sr. Augusto Pinheiro a Barcellos, tambem não se-guiu pelo mesmo motivo.

Navio em perigo

Antes de hontem pelas 2 horas da tarde appareceu proximo da nos-sa costa, na direcção da antiga esta-ção do barco salva-vidas, uma esca-na ingleza com avaria no pau da bujarroca e em risco de naufragar nos baixos que lhe ficavam proximos, sem que d'aqui se lhe podesse pres-tar o minimo soccorro em virtude da muita agitação do mar, que re-bentava impetuosamente de grossa vaga, e a barra não permittir a sa-hida de qualquer embarcação. Assim, em risco imminente de vir á costa, se conservou ali aquella em-barcação quando, providencialmen-te, casualmente, pois ninguem teve o expediente de, telegraphicamente, pedir soccorro para o Porto—se ap-proximo um pequenou vapor que se suppoz ser o «Hercules» e lhe pas-sou reboque, evitando o naufragio que estava imminente.

As 5 horas, pois, seguiu o navio a reboque d'aquelle vapor, provavel-mente com destino a Leixões, onde deveria chegar ás 8 horas da noite.

Cosias do Brazil...

(Conclusão)

A crise commercial não é menos assustadora, comquanto a praça do Rio de Janeiro em seriedade seja considerada uma das primeiras do mundo, é ruim actualmente o seu estado. Não ha, como disse ha dias o correspondente do legitimo «Times» de Londres, pedidos de 300 fallen-cias no tribunal do Commercio, mas é assustador o estado de casas mui-to importantes.

Esse telegramma para o «Times»

fez reboliço na Europa inteira e espe-cialmente em Londres, onde os ti-tulos brasileiros baixaram logo bas-tante de preço.

Por causa d'esses telegrammas, o correspondente do importante jor-nal inglez foi chamado á policia a dar explicações, porque, ou em que se fundava para passar telegrammas tão alarmantes.

Não respondeu affirmativamente ser elle o correspondente do «Ti-mes» disse que isso eram segredos de redacção e que aqui pro-vassem em como tinha sido o auctor dos telegrammas. O dr. chefe de policia nada mais conseguindo do que isto, teve que o mandar em paz e pedir-lhe ao mesmo tempo muita desculpa pela massada de ter sahi-do do seu escriptorio para ir á Sec-cretaria de policia.

Alguns deputados fallando na Camara d'este assumpto, pediram a expulsão d'este estrangeiro, pensando que era naturalmente inglez, mas mais tarde tiveram o desconsolo de saber que o estrangeiro em questão era filho da livre America e portan-to sendo a America para os ameri-canos o correspondente do «Times» não podia ser posto, barra fóra, as-sim sem mais nem menos.

Estendi-me de mais a fallar do correspondente do importante orgão londrino e não me expliquei ainda sobre o mau estado da praça do Rio de Janeiro.

O principal mal que afflige n'este momento a praça do Rio de Janeiro e tambem a de S. Paulo e Santos, a meu ver é o infimo preço porque está sendo vendido o café.

Out'ora, quanto mais baixava o cambio, mais dinheiro dava o café, e por esse motivo é que não havia talvez um fazendeiro producto do precioso grão, que não estimasse que o cambio estivesse sempre bai-xo. Este anno porém, ninguem sabe porque motivo, esse calculo falhou a todos. O café que deveria dar cada arroba no minimo o preço de uma libra esterlina que é hoje trin-ta mil reis em papel, apenas dá de-setete a dezoito mil reis. Eis ahi, a meu ver, o principal motivo da cri-se commercial.

Evitaria-se tal crise, se, embora o café não desse muito dinheiro, os lavradores produzissem mais coisas, mas todos querem só colher café, e os outros generos de grande ne-cessidade, são todos importados. Um paz que importa de fora, feijão, mi-lho, toucinho, banha, etc., quando podia ter fartamente tudo isso, não pôde ter effectivamente extraordinaria confiança...

Ao menos, os lavradores brazi-leiros, que aproveitem agora algu-ma coisa com esse tetrico estado de coisas que estão vendo, e o com-mercio por sua vez, embora pouco possa aproveitar, tambem irá aprendendo a ser mais previdente de forma a acautellar bem os seus interes-ses.

Rio, 15 de Novembro de 1896.

Felippe C. d'Almeida Gomes.

ADEUS

Estremecem como n'uma convul-são de dor os salgueiros curvados e as oliveiras cinzentas, chora uma cor-da das guitarras n'um instantaneo soluço de amargura,—é a alma de João de Deus que passa pela ultima vez para dizer adeus ao Mondego, ao Penedo da Saudade, á Lapa dos Es-teiros, á Fonte das Lagrimas, á bo-hemia de Coimbra, que elle amou e o amaram.

E a alma do poeta, subindo no azul para a eterna luz, vae repetin-do saudosa:—«Adeus adeus.

Alberto Pimentel.

Jornaes de Modas

«Moda franceza», «Ultima Mo-da», «Petit Ecco de la Moda» a 50 reis cada semana.

Obras scientificas, litterarias, o-bras de artes e officios, «Ilustração Iberica», e romances—assignam-se

em Lisboa, casa Midões—Rua da Padaria 32—2.º.

Descoberta d'um doutor

Contam os livros de sciencia, pou-co lidos hoje em dia, que um doutor notabilissimo, depois de numerosas experiencias e profundas observa-ções, chegou a descobrir a relação que existe entre as iniciaes dos no-mes de mulheres e as qualidades moraes do bello sexo. Eis o resul-tado dos seus estudos:

As mulheres cujos nomes prin-cipiam por

- A—são voluveis.
- B—modestas.
- C—carinhosas.
- D—scismaticas.
- E—ciumentas.
- F—orgulhosas.
- G—caritativas.
- H—falladeiras.
- I—rabogentas.
- J—economicas.
- L—graciosas.
- M—sympathicas.
- N—fatuas.
- O—attractivas.
- P—neutras.
- Q—valdosas.
- R—meigas.
- S—comilonas.
- T—travessas.
- U—amorosas.
- V—romanticas.
- X—tolas.
- Z—trabalhadoras.

Cura tudo

A picada da véspea é geralmente temida, mas segundo parece tem propriedades therapeuticas surprehentes.

Mr. T. Demartin, considera o veneno das vespas como um verda-deiro agente therapeutico.

Mr. de Haspario declara que se corou de um rheumatismo muscular e de uma bronchite com as picadas das vespas.

André de Pozo, cita um caso de cura de uma ophtalmia escrophulosa chronica, por este curioso meio.

Se a receita pega, desgraçados pharmaceuticos!

NOVIDADE!

Recomenda-se ao publico que deseje comprar fazendas boas e ba-ratas, que visite a LOJA POPULAR de Antonio Maria de Faria Vallerio. Rua Direita, 25.

Novenas

Começam a effectar-se no dia 15, no templo da Matriz, as novenas em honra do Menino Jesus.

Passamento

Está de lucto o nosso querido amigo e estimado collaborador sr. José Maria d'Oliveira, laureado estu-dante da Escola Medica do Porto. Finou-se na sua casa do lugar da Barca, em Gemezes, seu extremoso pae o sr. Antonio Joaquim d'Oliveira, victimado por uma doença para cujo debelamento a sciencia medica foi impotente.

O seu funeral realisou-se na ul-tima segunda feira.

A José d'Oliveira a expressão sincera da nossa viva condolencia pe-lo golpe que acaba de ferir o seu coração.

A ex.ª Camara

Um nosso assignante da rua do Estaleiro roga-nos para lembrarmos á camara que as recentes chuvas juntaram n'aquella rua grandes re-gos de agua, tornando assim mui-to difficil o livre transitto, pelo que era conveniente mandar reparar.

Ahi fica a rogativa do nosso as-signante; oxalá a Camara o attenda como é justo.

Acha-se enferma n'esta villa a esposa do nosso bom amigo e pre-sado assignante sr. Annibal Netto, digno professor official das Mari-nhas.

Desejamos-lhe melhoras.

Recolheu ao hospital de S. João de Deus de Fão, gravemente doen-te com uma pneumonia, o empre-gado fiscal nosso presado assignan-te sr. Antonio Carvalho d'Almeida Gomes, a quem desejamos melho-ras.

Sorteio

Por haver sido julgado sem effei-to o sorteio dos mancebos recencea-dos, da freguezia de Belinho, para o serviço do exercito e armada no corrente anno, repete-se no proximo dia 18 do corrente o mesmo sorteio nos Paços do concelho.

Regressou da Guarda, completa-mente restabelecido da sua grave doença, o sr. João Rosendo, vereador da camara municipal d'este conce-lho.

Ha 33 vagas na camara dos pa-res e 333:333 pretendentes áquelles buraquibos.

Calculem-se os empurrões e os atropellamentos!...

Importação de pão hespa-nhol

Por despacho ministerial foi au-torizada a livre importação, por tres mezes, de pão cosido, fabricado na Hespanha, pela fronteira dos dis-trictos da Guarda e Beja.

O «Universal», pondo em relevo o nosso ruinoso estado finan-ceiro, diz «que só falta agora a derrocada do Banco emissor, parecendolhe que a demissão do sr. Schroeter de vice-governador representa o rebate que annuncia o começo do fim».

Longe vá o agouro!...

Abalo de terra'

Nó sabbado ultimo, ás 3 horas e 45 minutos da manhã, sentiu-se na Guarda um pequeno tremor de terra.

O valor da moeda

O «Popular» tem-se ultimamente referido, com certo cuidado, ao valor da moeda; e entre outras coisas diz:

Muita gente imagina que vale mais ter 20\$000 réis em prata que a mesma quantia em notas do Banco de Portugal. Em relação ao presen-te é illusoria essa idéa. A moeda de 500 réis com o peso de 12.50 grammas e o toque de 916,66 não tem mais que 11,458 grammas de prata fina e apenas vale em ouro cerca de 228 a 229 réis. Portanto 20\$ réis, ou 40 moedas de 500 réis, valem apenas 9\$160 réis em ouro. O diacho leve a escolha.

Nós, apezar das explicações do illustrado collega, preferiríamos 9\$160 réis em ouro, que é o que o sr. conselheiro Mariano de Carvalho diz que valem vinte mil réis em prata, do que 20\$000 réis em papel, preço convencional, dado a um papel de credito, que, valendo hoje uns 13\$000 réis em ouro ámanhã pôde não valer uma de X.

Folhetim de M. Vilas Boas

Ainda hoje não podemos dar pu-blicidade ao magnifico escripto d'este nosso bom amigo e presado col-laborador, por termos occupado o ty-po em que o desejamos compôr e a occasião ser inoportuna, pelo pas-samento de um ente querido á pes-soa a quem é dirigido.

Portanto, irá no proximo numero.

Almanach do Concelho d'Espozende

Está prestes a sahir do prélo e será distribuido ainda este mez, este almanach, 2.º anno de sua publi-cação.

Aos nossos presados assignantes e leitores pedimos prefirmar este almanach a qualquer outro.

Cyclo-Club

Entrou n'uma phase de inveja-

vel progresso esta casa de recreio, que uma pleiade de mancebos bri-osos, de bom gosto, fundaram ha tão pouco tempo ainda.

Os melhoramentos que ali se introduzem dia a dia; o rendimento produzido no pouco tempo decorrido; a boa solicitude, tão bizarramente definida pelo seu directorio e o concu-rso tão expontaneamente manifestado pelos seus socios, são garantia bas-tante para que um futuro auspicio-so lhe esteja reservado.

ROMANCES

Vendem-se os seguintes:
Fantochos de Madame Diabo, 8 volumes, brochados.
Madrasta, 6 volumes, idem.
O Padre á força, 1 volume, idem.
Os jovens escravos, 2 volumes, idem.
Para vêr e tratar n'esta redacção.

ANNUNCIOS

PREVENÇÃO

Maria Fernandes e seus irmãos, da freguezia de Palmeira, previnem que ninguem fie nada de seu filho e sobrinho, Manoel, por-que não abona nada d'esta data em deante.
Palmeira do Faro 11—12—96.

A nova collecção popular

JULES MARY

O REGIMENTO 145

Grande romance militar e dra-matico

1.ª parte—casado á força. 2.ª parte—o sargento Thiago. 3.ª parte—caso de morte. 4.ª parte—o conselho de guerra

Jules Mary, o auctor das DAMNADAS DE PARIS, de ROCER-LA-HONTE e de outras obras primas do romance popular, é já bem conhecido em Portugal. Em França a sua celebridade eguala a de Emilio Richebourg e Xavier de Monté-pin. Os seus romances atingem centena-res de edições e os jornaes mais lidos disputam a honra da sua collaboração.

E' sobretudo a O regimento n.º 145 que Jules Mary deve a sua notorie-dade. Quando este romance appareceu, a sensação foi profunda em França, como sempre acontece quando no mercado lit-terario surge uma obra prima.

O regimento n.º 145 offerce-nos um quadro completo da vida militar e faz-nos assistir a esplendidos espectaculos guerreiros, descriptos n'um estylo admi-ravel, que suscita febre e enthusiasmo.

O regimento n.º 145 conta-nos, em meio d'essa moldura grandiosa, e brilhante, um drama commovente da vida real, em que as mais violentas paixões da alma humana se desencadeiam com violencia irresistivel.

O regimento n.º 145 pela sua parte descriptiva da existencia do solda-do, pelas grandes scenas de heroismo e bravura, que se desenrolam no seu entre-cho, interessará profundamente os leitores; quanto ás leitoras, é sobretudo pelas si-tuações patheticas, pelos grandes lances de amor, que elle as seduzirá, arrancan-do-lhes lagrimas commovidas.

O regimento n.º 145 que nos fala de honra, de heroismo, de patriotismo e de valor, não pôde apparecer mais op-portunamente em Portugal. A sua pu-blicação coincide com a renascença do espirito militar portuguez, resuscitado pelos heroicos feitos dos nossos soldados na Africa, na Asia e na Oceania.

O regimento n.º 145 é illus-trado com mais de 200 magnificas gra-vuras a côres, e publicado em uma edi-ção em tudo á d'esses dois grandes successos de livreria. A TOUTI-NEGRA DO MOINHO e A IRMASINHA DOS POBRES, editados pela mesma ca-sa e para os quaes está aberta assigna-tura permanente.

Estão publicadas as primeiras folhas de

O regimento n.º 145 A distri-buição effectuar-se-ha em CADERNETAS SEMANAES de 24 paginas, com 3 gra-vuras a côres, por 60 réis, ou em FASCI-CULOS QUINZENAES de 6 folhas, com 6 gravuras a côres, por 120 réis, ou em

TOMOS MENSUAES de 120 paginas, com 16 gravuras a cores, por 300 réis—A escolha do assignante.

COMISSOES E CONSIGNACOES

J. S. GUIMARAES S. Thomé (Africa)

Recebe á consignação qual-quer mercadoria nacional ou estrangeira, garantindo os mais altos preços do mercado.

PADARIA E MERCERIA LUSO-BRAZILEIRA DE Francisco José Ferreira 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são única e exclusivamente d'esta casa:

Biscoto, systema, de Vallongo 100 rs. Bolacha fina de agua e sal 80 »

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE A 120 réis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA

Emprezza Litteraria Lisbonense LIBANIO & CUNHA

[Colleção de Paulo de Koek Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS 40 réis por semana em Lisboa e Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptam assignaturas á vontade dos srs. subscritores: O Coitadinho, Zizina, O Homem dos tres calções, Irmão Jacques, a Irmã Anna, o meu vizinho Raymundo e a Casa Branca.

SILVA PINTO NOITES DE VIGILIA Publicação quinzenal.—Sabio o n.º 3—80 réis em todo o reino.

No prelo JUIZO FINAL

EVANGELHO DA CONSCIENCIA Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio & Cunha, T. de S. Sebastião, 3, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto.—Centro de publicações, rua de Santa Catharina. 229 e 231.

Em Coimbra.—Agencia de Negocios Universitarios de A. de Paulo e Silva, rua do Infante D. Augusto.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura. D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado.

arithmeticas, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituído uma verdadeira Encyclopaedia, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis Pagamento adiantado

EDITORES—BELEM & C.ª Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs,» «A Martyr» e outros.

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.

Chromo, 40 réis—Gravura, 10 réis—Folha de 8 paginas, 10 réis.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.

BRINDE a todos os assignantes—uma estampa a 14 cores de grande formato representando a vista geral do Convento de Mafç.

Reprodução de photographia tiradas expressamente para este fim.

BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas: 62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com o calendario, 70 colleções de albuns, com vistas de Portugal e 39 colleções de estampas, editadas por essa empresa.

BRINDES distribuidos a todos os assignantes: 14:000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.

28:000 grandes vistas (chromo), representando: o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.

38:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha. Valor total dos brindegues distribuidos 12:900\$000 réis.

Enviem-se prospectos a quem os requisitar. Aceita-se correspondente n'esta localidade.

CODIGO DO PROCESSO COMMERCIAL

APPROVADO POR DECRETO DE 25 DE JANEIRO DE 1895

Pedidos á «Typographia Progressiva» —Elvas.

A venda em Lisboa na Livraria da Antonio Maria Pereira—Rua Augusta. 2.

BIBLIOTHECA INTERNACIONAL

Colleção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Acaba de apparecer o 3.º VOLUME CARTAS AMOROSAS duma religiosa portugueza

Traducção de FILINTO ELYSIO

1.º vol.—João de Deus—Poesias.

2.º »—Fialho d'Almeida—Madona do Campo Santo.

Preço de cada volume cuidadosamente impresso em bom papel com o retrato do auctor—100 réis.

Successivamente serão publicados volumes de: Dr. Theophile Braga, Gabriele d'Annunzio, Emile Zola, Eça de Queiroz, Balzac etc., etc., etc.

Para assignar basta enviar o nome e morada a

AUGUSTO D'OLIVEIRA—Editor

LIVRARIA MODERNA COIMBRA

A cobrança será feita pelo correio, por series de 3 volumes.

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

Manifica colleção de contos galantes

Edição de luxo

100 RÉIS vada volume.

Da 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma ex- plendida photographura em papel Couchet!!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores Jivres, taes como: Rabelais, Jusinus, Boccaccio, e outros!!!

O primeiro volume, que já se acha á venda em todos os kiosques e livrarias, intitula-se

BANQUETE DA CARNE No prelo: Recreios conventuaes, original de Rabelais.

A seguir: As solteironas da rua Garrett—As ligas de seda—Como se depennam patos (memoria d'uma cocotte)—As pastilhas genesicas.

Recebem-se assignaturas na RUA DAS SALGADEIRAS, 13, LISBOA.

JORNAL DOS CEGOS

Redactor BRANCO RODRIGUES

Destinado a advogar os interesses dos cegos e a relatar o que no paiz e no estrangeiro se põe em pratica, a favor d'estes desherdados da fortuna.

PUBLICAÇÃO MENSAL

Preço da assignatura por anno: 500 réis em Lisboa e provincias.

Todos os tucros que esta publicação auferir, serão offerecidos pelo seu redactor á benemerita Associação Promotora do Ensino dos Cegos.

O primeiro numero sairá em Novembro de 1895

Não se venderão numeros avulsos Assigna-se no escriptorio da administração do jornal: Livraria catholica de obaquim Antonio Pacheco. Rocio—Lisboa.

A ARTE DA MODA

Jornal dedicado exclusivamente aos alfaiates (Publica-se nos dias 15 a 20 de cada mez)

Cada numero d'este excellente periodico, o mais barato que se distribue em Portugal e o unico feito exclusivamente em officinas portuguezas, publicar á em todos os numeros: 4 paginas de texto em cartolina com varios modelos para homens e creanças; um folha de moldes por escala e uma folha de moldes coloridos para toilette masculina, o que ha de mais perfeito. Esta folha, como brinde, será, no fim de cada semestre de grandes dimensões, tendo no alto, em vez do titulo do jornal, o nome do assignante ou do seu estabelecimento.

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa: Anno, 2:500. Semestre, 1:300. Trimestre, 700 réis.

Provincias e Açores: Anno, 2:700. Semestre, 1:500. Trimestre, 800 réis.

Administração—Rua do Calvario, 17—Porto.

REPOSITARIO DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDENCIA

Programma

Esta nova publicação, sob a direcção de um habil juriconsulto, e editada por uma casa já conhecida e de absoluta confiança, torna-se, pelas excepcionaes condições em que vae ser posta a publico, uma das mais uteis e economicas no seu genero.

Pelo titulo se depreheende claramente o fim a que visa este jornal e por consequencia a quem elle mais relevante, serviços pode prestar, desde o magistrado até ao regente de cartorio, desde o mais graduado funcionario administrativo até ao mais humilde empregado publico. Além d'isto a todo o individuo convem conhecer o movimento que quasi diariamente, se opera na nossa legislação, e por isso a utilidade d'esta publicação deixa de ser restricta, para se tornar geral e até quasi indispensavel a qualquer cidadão portuguez.

O «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia» não se limitará a recopiar todos os decretos, portarias, cartas de lei, etc., publicadas no Diario do Governo, mas tambem os accordãos do Supremo Tribunal de Justiça, podendo assim o nosso modesto jornal supprir varias publicações similares, incontestavelmente mais caras.

E' este o fim da nossa publicação,

que se conseguirá, pouco a pouco, mercê do nosso constante e infatigavel trabalho, e tambem do auxilio indispensavel dos nossos futuros assignantes.

CONDICOES DA PUBLICAÇÃO

E ASSIGNATURAS

O «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia» será publicado em fasciculos de 16 paginas, oitavo francez, bom papel, ao preço extraordinario e unico de 20 réis cada um, para todo o paiz!

A distribuição será em cadernetas de 2, 3, 4 ou 5 fasciculos entregues ou expedidas entre os dias 5 e 10 e 20 e 25 de cada mez.

Como é norma d'esta casa editora, para que nunca o publico possa alimentar a mais pequena suspeita, o pagamento, no Porto, será no acto da entrega; isto é, receber-se-ha de cada vez sómente a importancia de uma caderneta—40, 60, 80 ou 100 réis, conforme o numero de fasciculos que contenha cada caderneta; o que dependerá do texto de que haja necessidade absoluta de se publicar. Os assignantes d'esta cidade que, ou por commodidade ou por quaesquer circumstancias queiram satisfazer a assignatura adiantada de qualquer numero de fasciculos poderão fazel-o, mas sempre mediante o recibo assignado pelo gerente da Empresa Editora.

Para as provincias, como o pagamento não pôde ser no acto da entrega, especialmente nas localidades onde não temos agentes, terá de ser feito adiantadamente, ás series de 25 fasciculos, pelo menos, 500 réis, quantia que nos deve ser enviada em sellos, em carta registada, para evitar extravios, ou em valles do correio.

Depois de distribuida a primeira caderneta a remessa não continuará sem que as assignaturas estejam satisfeitas; por isso pedimos a todas as pessoas a quem a enviamos, no caso de nos querearem honrar com as suas assignaturas, a fineza de nos devolverem esta circular devidamente assignada, e com as indicações do correio bem explicitas para evitar demoras ou extravios.

Não ha n'esta condição nem sequer sombra de desconfiança pelos futuros assignantes das provincias; ha apenas o desejo de uma regular administração, sempre indispensavel em todas as publicações.

Toda a correspondencia relativa a este jornal deve ser endereçada á Administração do «Repositorio de Legislação e Jurisprudencia»—Rua do Calvario, 17—PORTO.

Editora—Emprezza da Borda-deira e Moda Portugueza

ANNO CHRISTAO

ou Exercicios devotos para todos os dias do anno

pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved and recommended por todos os Ex.ªª Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarta duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 réis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as lhe necessafetasorem [qmi.re e

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilis pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 163—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICACOES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

LIVRARIA ACADEMICA E RELIGIOSA

de ELYSEU GONCALVES PREZA

(EMPREGADO DO LYCEO) Rua da Bandeira—Vianna Junto á Igreja da Misericordia

Tem á venda todos os livros para instrução secundaria; approvados pelo governo para o ensino em todos os lyceus do reino, collegios e aulas de ensino secundario, no corrente anno lectivo.

Em cartonações e encadernações faz 20 e 30 por cento de desconto.

Satisfaz qualquer requisição de livros ou assignaturas de todos os jornaes de modas, tanto nacionaes como estrangeiros.

Completo sortido para instrução primaria—livros de missa, religiosos e objectos de piedade e devoção

Grandes descontos aos revendedores.

LIVROS RAROS EXCERPTOS DE TODOS OS PRINCIPAES AUCTORES, por Castilhos (Antonio e José).

—HISTORIA DAS PLANTAS DA EUROPA, ASIA, etc, 1718.

—RIMAS de João de Mattos, Xavier 1773

VIDA DE CHRISTO, por J. B. de Castro, 1771. PANORAMA.

Assignam-se todos os jornaes de modas, nacionaes ou estrangeiros e os romances em publicação: A TOUTI-NEGRA, OS DOIS ORPHAOS, O SELVAGEM, MANUAL DAS FAMILIAS, etc., em Vianna, LIVRARIA ACADEMICA E RELIGIOSA, de Elisen Gonçalves Preza, empregado do lyceu.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

A SCIENCIA DO CRUCIFIXO EM FORMA DE MEDITAÇÃO

dividida em duas partes pelo padre Pedro Maria da Companhia de Jesus

versão portugueza por M. FONSECA

APPROVADO pelo Ex.ªª e Rev.ªª Srs. D. Americo, Cardeal Bispo do Porto

Um volume brochado 20q rs. » » enraderado..... 300 »

A venda em todas as livrarias e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade 163—Porto.

No prelo O JOVEN POLOGISTA DA RELIGIÃO

Respostas ás objecções daeahlisda missa

Antonio Dourado—Editor catholico LEO TAXIL

O MYSTEBIOS DA FERRO-MACONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro e Padre Fernão Nunes com uma dedicatória do auctor a S. M. a Rainha.

D. MARIA AMELIA OBRA ILLUSTRADA

Com mais de 100 gravuras, desenhadas por um distincto artista estrangeiro. Preço de cada fasciculo com trinta e duas paginas de texto e quatro ou mais gravuras 100 réis.

Obra que mereceu ao auctor um breve de Sua Santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o. Com autorização do Em.ªª e Rev.ªª Srs. Cardeal Bispo do Porto

A obra consta de dous volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de sexto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 réis, pagos no acto da entrega; para as provincias é franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se n'essa occasião o competente recibo.

Distribuição semanal, garantindo-se toda a regularidade visto a obra estar toda impressa.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 163—PORTO.

REVISTA LUSITANA

Archivo de estudos philologicos e ethnologicos relativos a Portugal, publicado com a colaboração de

muitos especialistas portuguezes e estrangeiros

por J. LEITE DE VASCONCELLOS

Conservador e Professor da Bibliotheca Nacional de Lisboa e Director do Museu Ethnographico Portuguez.

Estão publicados 3 volumes, e sahñ agora o 1.º fasciculo do 4.º

Preço da assign. annual (franco de porte) Portugal 2:000 rs. No resto da Europa 21 fr. Brazil (moeda fraca) 20:000 rs.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorisada pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêria do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM - LISBOA.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE

Farinhas

Flor—Preço pelo deposito de Vianna—

Sacca » » 75 k 6:825

N.º 1 » » Sacca 75 k 6:675

N.º 2 » » » 6:525

Bica fina SS » » 55 1:600

Rolão SF » » 45 1:250

Farello SG » » 40 1:050

Todos estes preços têm o augmento do carreto e de 1 % além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, sebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, etc.

CAFÉ ESPECIAL MOIDO

DE

Branco & Rodrigues

DE

LISBOA

CAFÉ SUPERIOR

Kilogramma 220

Em pacotes de

500 grammas.....	360
250 gr.	180
125 gr.	90
26 1/2 gr.	45
CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE	
Kilogramma	640
Em pacotes de	
500 grammas	230
250 gr.	160
125 gr.	80
62 1/2	40
CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE	
Kilogramma	480
Em pacotes de:	
500 gr.	240
250 gr.	120
125 gr.	60
62 1/2 gr.	30

PREÇOS SEM RIVAL!!!

Unico depositario n'esta Villa

ANTONIO JOSÉ FERNANDES

PADARIA LISBONENSE

21, Rua Direita, 22

O FILHO DE DEUS

NOVO ROMANCE DE GRANDE SENSACÃO

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contex-

tura das scenas, que constituem o entredo do formoso romance **O Filho de Deus**, assim como tambem pela elevação e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

O Filho de Deus é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

O Filho de Deus seria só por si uma affirmação brilhantissima do grande talento do seu author, «Maxime Valoris», se as suas produções anteriores o não vessem collocado já na elevada esphera, que só pode ser attingida pelos privilegiados da intelligencia. Deve porém, dizer-se—e n'esta opinião é accorde toda a imprensa franceza, que appreciou em termos muito lisonjeiros o novo romance de «Maxime Valoris»—que **O Filho de Deus** é, sem duvida alguma, o mais valioso e natural de todos os seus trabalhos.

Desejando os editores BELEM & C. a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza **L'enfant du bon Dieu**, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compraram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras te uma capa, 60 rs. por semana

Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, em brochura, 300 réis

DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Copia fiel de uma photographia tirada expressamente para esse fim, representando o Rio Tejo e os dois monumentos commemorativos do descobrimento da lndia—A TORRE e o CONVENTO DOS JERONYMOS mandados construir por El-Rei D. Manoel: tambem se vé no panorama a Igreja da Memoria, o Real Palacio d'Ajuda e outros edificios importantes. A estampa é em chromo, e mede 72 x 60 centimetros.

Brindes aos angariadores de 3, 4, 5, 7, 10, e 20 assignaturas nas condições dos prospectos

A empresa considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

A commissão para os srs. correspondentes é de 20 % e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra, e aos dois brindes. N'este sentido recebem-se propostas.

Acceptam-se correspondentes. Pedidos aos editores Belem & C. 26, Rua do Marechal Saldanha, 26 Lisboa

MANUAL DAS FAMILIAS

Revista semanal

de Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás sciencias, artes e industriaes.

Conselhos e instrucções sobre hygiene, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem.

Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, dominó, cartas, logographos, etc.

Empresa—George Lefevre & C. Redacção e administração 35, Rua Ivens, 35. Lisboa

LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapaus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 3\$200 seis mezes..... 1\$700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda» a quem deseje assignar.

HENRI ROCHEFORT

AVENTURAS DE MINHA VIDA

TRADUÇÃO DE C. DE CASTRO SEROMENHO

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toda sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor, (um opposicionista encarnigado), escripto n'um estylo singularmente colorido e nervoso, que não reciea o termo proprio.

Cada semana sae um fasciculo com 80 paginas

Provincias—120 réis cada fasciculo

Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.—Rua Aurea, 242—LISBOA

ANTONIO DOURADO

Editor Catholico.

Rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto.

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignaturas para as obras de vulto que temos publicado, e querendo ser agradável ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas nossas empresas e ajudado a leval-as a cabo, resolvemos abrir assignatura, no principio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuição regular principiará por todo o mez de fevereiro.

A BIBLIA POPULAR ILLUSTRADA (VELHO E NOVO TESTAMENTO)

Pelo Abade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Langres.

Approvada pelo Cardeal Arcebispo de Bordeaux, e Bispos de Tarbes, de S. Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pona.

Publicada com permissão do Em.º e Rev.º Sur. Cardeal Bispo do Porto Offarçada ao Ex.º Sr.

CONDE DE SAMODÁES

Adornada com mais de 300 gravuras—Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e formato grande.

Preço de cada caderneta 60 réis.—Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 165, —Porto.

ABBADE MOICNO

ESPLENDORES DA FÉ

Versão portugueza do PADRE FRANCISCO MANOEL VAZ antigo Missionario d'Africa Oriental.

COM AUCTORISAÇÃO E APPRO-

VACÃO DO EM.º E REV.º SNR. D. AMÉRICO, Cardeal-Bispo do Porto.

Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e b-m legivel. Preço de cada caderneta 100 réis, pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhes o competente recibo.

A distribuição d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas ellas se encontram já impressas.

EXERCICIOS DE PERFEIÇÃO E VIRTUDES CHRISTÁS, pelo rev. Affonso Rodrigues, 3 volumes 3\$000.

ASSASSINATOS MAÇONICOS, por Léo Taxil, 1 volume, 1\$000.

ADMIRADORES DA LUA, por Léo Taxil, 1 volume. 1\$000.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

EDITOR—ANTONIO DOURADO

Já estão publicados os seguintes volumes:

«Methodo para formar a infancia na Piedade.» 1 folheto 50.

«Testemunho da Fé,» por D. Maria de Castro Menezes, 300.

«Tratado da verdadeira devoção á Santa Virgem», 200.

«Vida de Santa Igoez», 200.

«A Sciencia do Crucifixo», em forma de meditações, dividida em duas partes pelo Padre Pedro Maria da Companhia de Jesus, 200.

NO PRÉLO

«O Joven Apologista da Religião. Resposta ás objecções mais espalhadas.

Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor «Antonio Dourado,» rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto, e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

O ARCHEOLOGO PORTUGUÊZ

Collecção illustrada de materiaes e noticias

Publicada pelo

Museu ethnographico portuguez

«O Archeologo Português» publicar-se-ha mensalmente. Cada numero será sempre ou quasi sempre illustrado, e não conterá menos de 16 paginas in-8.º, do formato d'este prospecto, podendo, quando a affluencia dos assumptos o exigir, conter 32 paginas, sem que por isso o preço augmente.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Pagamento adeantado)

Anno..... 1\$500 réis.

Semestre..... 750 »

Numero avulso..... 160 »

Estabelecendo este modico preço, julgamos facilitar a propagação das sciencias archeologicas entre nós.

É de crer que neuma das pessoas que se interessam por taes assumptos se recuse á pequena contribuição.

Toda a correspondencia á cerca da parte litteraria d'esta revista deverá ser dirigida a J. Leite de Vasconcellos, para a «Bibliotheca Nacional de Lisboa.

Toda a correspondencia respectiva a compras e assignaturas devera ser dirigida a J. A. Dias Coelho, para a «Imprensa Nacional de Lisboa.»

A venda nas principaes livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 1\$000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulias, frasco 1\$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 réis a duzia (1)